

Prémio vai potenciar internacionalmente a elevada capacidade da engenharia portuguesa

# BERD e FEUP lançam Prémio Mundial de Inovação em Engenharia de Pontes

Pág. IV





# BERD e FEUP lançam Prémio Mundial de Inovação em Engenharia de Pontes

Elsabete Soares  
elsabetssoares@vidaeconomica.pt

**A** BERD, empresa portuguesa especializada em equipamentos com sistemas de pré-esforço para a construção de pontes, e a FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto lançaram o Prémio Mundial de Inovação em Engenharia de Pontes, BERD-FEUP WIBE 2017, com um prémio no valor de 50.000 USD (46.000 euros).

Para procurar saber o que levou as duas instituições a avançar com este prémio – considerada como uma excelente oportunidade para promover a nível internacional as elevadas capacidades, existentes a nível nacional, no domínio da engenharia de pontes – falámos com Pedro Pacheco, CEO da BERD, e com António Silva Cardoso, diretor do Departamento de Engenharia Civil da FEUP.

Na opinião de Pedro Pacheco, "os países e as entidades que organizam prémios de grande prestígio, em qualquer área de conhecimento, acabam por ter uma influência muito particular no desenvolvimento e no avanço tecnológico a nível internacional. Isso decorre do efeito direto de promoção tecnológica que o próprio prémio acarreta e, acima de tudo, do direcionamento que necessariamente advém da organização de um prémio com o perfil do presente".

António Silva Cardoso destaca a importância do "lançamento de um prémio mundial, com a participação das mais importantes associações internacionais da especialidade e com o envolvimento de mais de 200



A atividade da BERD na construção de pontes baseia-se na aplicação do Sistema OPS (Sistema de Pré-esforço Orgânico), sendo uma solução exclusiva, patenteada em mais de 65 países.

universidades, que deverá chegar a dezenas de milhares de investigadores e engenheiros de pontes de todo o mundo".

O diretor da FEUP alerta, ainda, que "a instituição do prémio abre uma oportunidade para promover a nível internacional as elevadas capacidades existentes, a nível nacional, no domínio da engenharia de pontes". Em Portugal essas capacidades existem, quer no domínio da I&D&I (investigação, desenvolvimento e inovação) – quer nas boas escolas, nos bons centros de investigação, experiência de transferência de conhecimentos e tecnologia para as empresas –, quer no domínio da indústria e dos serviços – sendo que as empresas têm tido uma cada vez maior preocupação com a inovação.

Enfim, conclui o responsável da BERD, "a organização de um prémio, com a envergadura do presen-

te, constitui uma enorme responsabilidade e um grande desafio, dado o seu objetivo de contribuir para um posicionamento de liderança da engenharia de pontes portuguesa".

## Atingir a liderança

A engenharia de pontes portuguesa tem condições para ocupar um lugar de liderança no mapa internacional desta área. Na opinião destes especialistas, existem competências para que o caminho a percorrer seja feito com sucesso, tanto

nas universidades como nas empresas de projeto e consultoria, nas empresas de materiais e equipamentos e nas empresas de construção. É importante articular essas competências e assumir um papel ativo e marcante na vanguarda tecnológica da engenharia de pontes.

"A FEUP e a BERD têm tido uma colaboração muito profícua e com relevantes resultados concretos nos domínios da investigação aplicada e da inovação; consequentemente, estas duas entidades têm vindo, nos últimos anos, a lançar as bases de um centro de competências internacional na área de Engenharia de Pontes. O Prémio BERD FEUP WIBE é uma das iniciativas mais relevantes na prossecução desse desiderato, destaca Pedro Pacheco.

António Silva Cardoso acrescenta que "o objetivo fundamental da criação do centro de competências é articular as competências que importa agregar, por forma a, por um lado, constituir massas críticas que suportem de forma consistente uma estratégia de incremento da investigação vocacionada para a inovação concretizável em métodos, processos e produtos".

No site [www.fe.up.pt/wibe](http://www.fe.up.pt/wibe) já se encontram abertas as pré-inscrições e mais informações sobre o prémio.

## BERD exportou 100% no último triénio

Fundada em 2006, no seio da FEUP, fruto do espírito empreendedor de Pedro Pacheco, a BERD tem um percurso muito interessante. Apresenta um crescimento de 250% a 300% em cada triénio e isso foi conseguido nos triénios mais difíceis em Portugal. Com um nível de exportação histórica de cerca de 95%, a BERD no último triénio exportou 100%.

Os momentos mais importantes na atividade da empresa são, em 2008, a entrada no mercado espanhol e, em 2010, a entrada no mercado checo e eslovaco, apresentando no primeiro triénio uma faturação de seis milhões de euros. Em 2012 destaca-se a entrada no mercado sul-americano (Brasil). Em 2014, a BERD cresce em 300%, (segundo triénio) para 15 milhões e atinge TOP 3 Mundial. Em 2015 destaca-se a entrada na Ásia (Turquia) e a produção do maior equipamento mundial da atualidade para construção in situ – Equipamento M1.

A atividade da empresa destaca-se pela criação do Sistema OPS (Sistema de Pré-esforço Orgânico), sendo uma solução exclusiva da BERD, patenteada em mais de 65 países.

## "Existem grandes oportunidades de emprego na engenharia civil"



O decréscimo de emprego na engenharia civil já é um facto do passado, considera o responsável da FLUP. "Existem hoje oportunidades muito maiores do que as que existiam quando havia procura interna no mercado português. Os que perceberem isto vão ter enormes oportunidades", acrescenta.

"Os mercados internacionais têm dimensões incomparavelmente maiores do que o mercado nacional. Acresce que as necessidades mundiais de infra-estruturas são enormes, tal como é salientado pelos relatórios de organismos internacionais, como as Nações Unidas", destaca o responsável da FEUP.

Acrescenta que a engenharia civil é uma área fundamental para a qualidade de vida dos cidadãos, visto que a saúde pública, a segurança e o bem-estar dos cidadãos exigem uma redobrada atenção às infra-estruturas e ao ambiente, nomeadamente à sua reabilitação (reabilitação urbana e de infra-estruturas) e manutenção, por forma a garantir o seu adequado e sustentado funcionamento.